

doi 10.22633/rpge.v29i00.19932



Revista on line de Política e Gestão Educacional  
Online Journal of Policy and Educational Management



<sup>1</sup> Doutora em Filologia, Professora Associada no Departamento de Estudos Ucranianos, Cultura e Documentação da Universidade Nacional “Yuri Kondratyuk Poltava Polytechnic”, em Poltava, Ucrânia.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências Filológicas, Professora e Chefe do Departamento de Gramática e Terminologia Científica da Academia Nacional de Ciências da Ucrânia, Instituto de Língua Ucraniana, em Kiev, Ucrânia.

<sup>3</sup> Doutora em Filologia, Professora Associada no Departamento de Língua Ucraniana da Universidade Pedagógica Nacional V. G. Korolenko de Poltava, em Poltava, Ucrânia.



unesp

## FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO DE CATEGORIA DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS NA DERIVATOLOGIA DA LÍNGUA LITERÁRIA UCRANIANA MODERNA

FORMACIÓN Y DESARROLLO DEL CONCEPTO DE CATEGORÍA DE FORMACIÓN DE PALABRAS EN LA DERIVATOLOGÍA DEL IDIOMA LITERARIO UCRANIANO MODERNO

FORMATION AND DEVELOPMENT OF THE CONCEPT OF WORD-FORMING CATEGORY IN THE DERIVATOLOGY OF THE MODERN UKRAINIAN LITERARY LANGUAGE

Iryna DENYSOVETS <sup>1</sup>  
denysovets.ira@gmail.com  
Kateryna HORODENSKA <sup>2</sup>  
k.horodenska70@meta.ua  
Tetyana NIKOLASHYNA <sup>3</sup>  
t.nikolashina@ukr.net



### Como referenciar este artigo:

Denysovets, I., Horodenska, K., & Nikolashyna, T. (2025). Formação e desenvolvimento do conceito de “categoria de formação de palavras” na derivatologia da língua literária ucraniana moderna. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29, e025002. 10.22633/rpge.v29i00.19932

Submetido em: 17/01/2025

Revisões requeridas em: 03/02/2025

Aprovado em: 04/02/2025

Publicado em: 19/02/2025

**RESUMO:** A relevância do estudo proposto está relacionada à necessidade de traçar os estágios cronológicos da formação dos nomes dos termos, com o objetivo de definir o conceito de “categoria de formação de palavras”, o que contribuirá para a organização terminológica na derivatologia ucraniana. O estudo visa realizar uma análise abrangente do conteúdo do conceito de “categoria de formação de palavras” na língua ucraniana moderna, abordando sua evolução, organização estrutural e interação com outras unidades categóricas do sistema linguístico, com ênfase na ordenação terminológica na derivação ucraniana. Para atingir esse objetivo, foram utilizados diversos métodos linguísticos especializados, incluindo análise diacrônica, definicional e funcional, além dos métodos histórico-linguístico, comparativo-tipológico e semântico-estrutural. Constatou-se que, de acordo com os princípios da gramática funcional-categórica moderna, uma forma de palavra se situa entre a sintaxe e a morfologia, formando suas categorias na estrutura da frase ou oração e utilizando meios morfológicos para esse fim.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gramática. Derivatologia. Categoria Morfológica. Categoria Sintática. Categoria de Formação de Palavras.

Revista on line de Política e Gestão Educacional (RPGE), Araraquara, v. 29, n. 00, e025002, 2025

---

**RESUMEN:** La relevancia del estudio propuesto se determina por la necesidad de trazar las etapas cronológicas de la formación de nombres terminológicos con el fin de definir el concepto de “categoría de formación de palabras”, lo que contribuirá al ordenamiento terminológico en la derivatología ucraniana. El objetivo del estudio es analizar de manera integral el contenido del concepto de “categoría de formación de palabras” en el idioma ucraniano moderno, en particular su evolución, organización estructural e interacción con otras unidades categoriales del sistema lingüístico, con énfasis en el ordenamiento terminológico en la derivación ucraniana. Para lograr el objetivo, se utilizaron una serie de métodos lingüísticos especiales, en particular el análisis diacrónico, definicional y funcional, así como los métodos histórico-lingüísticos, comparativo-tipológicos y semántico-estructurales. Se determinó que, según los principios de la gramática funcional-categorial moderna, la forma de la palabra se encuentra entre la sintaxis y la morfología, formando sus categorías en la estructura de la oración o frase y utilizando medios morfológicos para este fin.

**PALABRAS CLAVE:** Gramática. Derivatología. Categoría Morfológica. Categoría Sintáctica. Categoría de Formación de Palabras.

**ABSTRACT:** The relevance of the proposed study is determined by the need to trace the chronological stages of the formation of term names in order to define the concept of “word-forming category”, which will contribute to the terminological arrangement in Ukrainian derivatology. The aim of the study is to comprehensively study the content of the concept of the “word-forming category” in the modern Ukrainian language, in particular its evolution, structural organization, and interaction with other categorical units of the language system, with an emphasis on terminological ordering in Ukrainian derivation. To achieve the goal, a number of special linguistic methods were used, in particular, diachronic, definitional, and functional analysis, as the historical-linguistic, comparative-typological, and semantic-structural methods. It was determined that according to the principles of modern functional-categorical grammar, a word-form is located between syntax and morphology, forming its categories in the structure of a sentence or phrase and using morphological means for this purpose.

**KEYWORDS:** Grammar. Derivatology. Morphological Category. Syntactic Category. Word-Formation Category.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



---

**Editor:** Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



## INTRODUÇÃO

A língua literária ucraniana moderna apresenta um sistema específico e estruturado de categorias gramaticais, entendidas como unidades integrais de múltiplos níveis. Essas categorias combinam valores gramaticais inter-relacionados em termos de conteúdo, sendo expressas por um conjunto especializado de formas gramaticais. Elas representam elementos fundamentais da estrutura linguística, atravessando o sistema da língua e conectando-se a diferentes níveis. Dada sua versatilidade funcional, as categorias gramaticais da língua ucraniana, enquanto componentes essenciais da organização linguística, englobam três tipos de unidades: morfológicas, sintáticas e de formação de palavras (Kostusiak, 2012).

As categorias sintáticas, às quais as morfológicas estão subordinadas, ocupam uma posição hierarquicamente superior, enquanto as categorias de formação de palavras, localizadas entre as morfológicas e sintáticas, interagem estreitamente com ambas. Nesse contexto, o estudo dos estágios cronológicos do conceito de “*categoria de formação de palavras*” na língua ucraniana contemporânea tem se tornado cada vez mais relevante, contribuindo para a sistematização terminológica derivatologia ucraniana.

A categoria de formação de palavras ocupa uma posição central na hierarquia das unidades complexas da derivação, sendo, portanto, uma base teórica e metodológica essencial para a compreensão desse sistema. As bases desse campo foram estabelecidas por pesquisadores como Bogoroditskyi (1935), Dokulil (1962), Kovalik (1958a), Peshkovskiy (2001), Pokrovsky (1895), Potebnia (1968) e Vinogradov (1986). Nos séculos XIX e início do XX, gramáticos abordaram essa categoria em correlação com outros aspectos linguísticos, analisando a semântica das palavras, a evolução das classes gramaticais e a formação das categorias derivacionais associadas à ação, coletividade e abstração (Potebnia, 1968). Eles também investigaram as transformações ocorridas na formação de palavras no que diz respeito à sua estruturação e separação (Pokrovsky, 1895). Além disso, exploraram as relações sintáticas, que demonstram a interdependência entre lexemas no discurso, em contraste com as categorias não sintáticas ou derivacionais, que não apresentam essa dependência (Peshkovskiy, 2001).

Bogoroditskyi (1935), ao enfatizar o aspecto semasiológico da morfologia, considerou apenas as categorias de formação de palavras sufixais, responsáveis por classificar a diversidade de objetos no mundo. Por sua vez, Dokulil (1962), em sua teoria, atribuiu à categoria de formação de palavras o status de unidade principal na descrição do sistema derivacional, argumentando que ela é mais abrangente que o tipo derivacional, pois se abstrai da unidade do formante (derivador).

Pesquisas teóricas e aplicadas recentes sobre a formação de palavras na língua ucraniana indicam que as categorias derivacionais são unidades dinâmicas, em constante desenvolvimento e ativamente presentes na fala. A evolução do conceito de “*categoria de formação*

de palavras” mostra uma transição de modelos estruturais-semânticos estáticos para modelos funcionais-categóricos dinâmicos. Essa perspectiva permite analisar as categorias de formação de palavras como resultado da interação entre fatores semânticos, sintáticos e morfológicos, proporcionando uma compreensão mais aprofundada dos processos de criação de novas palavras e de seu papel na comunicação verbal.

Essa categoria é um conceito linguístico específico que apresenta as seguintes características: caráter dinâmico, pois não é estática, mas se desenvolve ao longo do processo da fala; multifuncionalidade, exercendo diferentes funções na comunicação verbal; interação entre os níveis semântico, sintático e morfológico no processo de formação dessas categorias; e contextualidade, sendo analisada dentro do discurso em vez de forma isolada (Bilous, 2019; Bilukha, 2019; Kostusiak *et al.*, 2020).

## MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo visa realizar uma análise abrangente do conceito de “categoria de formação de palavras” na língua ucraniana contemporânea, considerando especialmente seu conteúdo e evolução ao longo do tempo. Para atingir esse objetivo, foram empregados diversos métodos de pesquisa voltados ao estudo dos termos de formação de palavras em diferentes estágios de seu desenvolvimento. Em especial, a classificação e a interpretação das unidades linguísticas analisadas, bem como a descrição de suas características diferenciais, foram conduzidas por meio do método descritivo.

Além disso, é importante mapear os estágios de desenvolvimento das abordagens científicas voltadas para o estudo dessas categorias nos trabalhos de linguistas ucranianos e estrangeiros, destacando os principais princípios metodológicos e a base para a organização terminológica no campo da derivação.

A clarificação e definição das unidades terminológicas analisadas foram realizadas por meio da análise definicional, com a qual se determinaram as conexões de um termo específico dentro do sistema de termos de formação de palavras, visando identificar os componentes semânticos de um termo no significado de outro.

Para traçar os estágios individuais da gênese do sistema de termos de formação de palavras da língua ucraniana, foram aplicados métodos teóricos de análise conceitual e comparativa, que confrontaram as abordagens teóricas existentes com base na generalização da literatura filológica, filosófica, metodológica e educacional. Além disso, utilizou-se o método de análise etimológica, fundamentado no método comparativo-histórico.

Para isso, foram empregados diversos métodos linguísticos especializados, como a *análise diacrônica*; a *análise definicional e funcional*; o *método histórico-linguístico*, para ana-

lisar os estágios de formação desse conceito na linguística ucraniana; o *método comparativo-tipológico*, para revelar as peculiaridades do desenvolvimento do conceito de “*categoria de formação de palavras*” no contexto de outras tradições linguísticas; e o *método semântico-estrutural*, para examinar as características semânticas e formais das categorias de formação de palavras.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O termo “*categoria de formação de palavras*” possui uma fundamentação ontológica, lógica e linguística, que foi analisada por cientistas nacionais e estrangeiros em diferentes estágios do desenvolvimento da ciência linguística. A teoria das categorias lógicas, pela primeira vez, foi desenvolvida com base na linguagem pelo filósofo grego Aristóteles. Suas ideias, que surgiram no entendimento ontológico e epistemológico, englobaram categorias como essência, qualidade, relação, lugar, tempo, posição, condição, ação e prudência (cuidado, sofrimento). Aristóteles classificou essas categorias como categorias do ser, do conhecimento e da linguagem (Kostych, 2014).

Mais tarde, Kant (2000) abordou as categorias como formas de pensamento dentro da classificação dos juízos. Em seus conceitos de categoria linguística, Humboldt (1984), que introduziu o termo “*categoria conceitual*” na circulação científica, observou que as categorias gramaticais são transformações e reencarnações das categorias lógicas universais (Kovalik, 1987).

Os gramáticos ucranianos do final do século XIX e início do século XX, especialmente Ogonovskyi (1889), Smal-Stockyi e Gartner (1893), identificaram classes de formação de palavras e propuseram seus próprios nomes terminológicos, embora não usassem o conceito de “*categoria de formação de palavras*” (Ogonovskyi, 1889).

Ogonovskyi (1889) destacou as seguintes classes de formação de palavras de substantivos: que denotam *gênero* (nomes patronímicos); *terras* (nomes territoriais); *animais e pessoas jovens* (nomes de pessoas e animais jovens); e que *se referem a plantas já colhidas ou de onde os frutos foram retirados* (nomes de plantas de onde a colheita foi feita). Nesse contexto, o gramático desenvolveu a ideia de que cada sufixo, ao desempenhar o papel de formante na formação de palavras, carrega um significado específico.

Ogonovskyi (1889) identificou quase todas as categorias de substantivos de formação de palavras reconhecidas pela linguística moderna (exceto singularidade), atribuindo-lhes nomes apropriados: 1) *que denotam a pessoa ativa*; 2) *que exprimem uma ferramenta ou meio*; 3) *que denotam o local onde algo ocorre ou está localizado*; 4) *substantivos compostos*; 5) *diminutivos*; e 6) *que expressam exagero* (Ogonovskyi, 1889).

Smal-Stockyi e Gartner (1893) caracterizaram os substantivos da seguinte forma: *no-*

mes de trabalhadores conforme a ferramenta ou objeto de trabalho (títulos profissionais), como *remador, carpinteiro, oleiro e pastor*; nomes de pessoas conforme a pertença à região, nação ou estado (nomes nacionais e territoriais), como *russo, búlgaro, burguês, camponês*; nomes de pessoas ou animais conforme a pertença a um determinado tipo (nomes patronímicos e nomes de animais), como *Panych, Kuzmych e Bondarenko*; e de animais como *ganso, potro e raposa*.

Em seu trabalho gramatical, Smal-Stotskyi e Gartner (1893), ao considerarem os afixos usados para criar novas palavras, destacaram e nomearam as seguintes categorias de substantivos de formação de palavras: 1) *nomes dos agentes* (professor, lavrador, ferreiro); 2) *nomes de pessoas conforme algum signo* (monge, homem nu, homem pobre); 3) *nomes de ferramentas ou itens para algum trabalho* (arado, furador, remo); 4) *nomes de lugares onde algo acontece ou está localizado* (lareira, oficina, quarto); 5) *nomes diminutivos e afetivos* (pai (*ta-tko*), rosto (*lychko*), alma (*dushechka*)); 6) palavras aumentadas e rudes (pântano, menina / *bahnys’ko, divchyshche*); 7) *nomes de validade, eventos, estados e seus produtos* (vida, leitura, riqueza / *zhytye, chytanye, dostatok*); 8) *nomes de signos* (bondade, juventude, astúcia); 9) *nomes acumulativos* (cabelo, sete); 10) *nomes de pessoas ou coisas individuais conforme matéria ou signo* (proteína, gema, ervilha).

A primeira tentativa de identificar categorias de formação de palavras com base no material dos substantivos e descrevê-las cientificamente foi realizada por Osadtsa (1862). Em seu trabalho “*Grammar of the Russian language*”, ao explicar a criação de substantivos com a ajuda de elementos radicais (afixos), ele observou que essas unidades linguísticas possuem significados diferentes. Considerando esse critério e o conjunto de meios de formação de palavras (afixos), o gramático sistematizou os derivativos analisados, indicando o que exatamente eles expressam e classificando-os com os termos apropriados: 1) *pessoa ativa* (categoria do agente ou sujeito de uma ação, processo, estado), como *padeiro, escriba, criador, pescador*; 2) *ferramenta* (categoria de ferramenta), como *sabão, incenso, tinta*; 3) *atividade* (categoria de ação), como *semear, construir, gritar*; 4) *resultado da ação* (categoria do resultado da ação), como *fosso, feno*; 5) *substantivos abstratos* (categoria de qualidade abstrata), como *beleza, graça, preguiça*; 6) *substantivos formados de advérbios* (categoria do substantivo de signo atributivo), como *estudante, pecador, santo*; 7) *substantivos quantificadores* (diminuição/aumento), como *pão, menino, cavalo / khlibets’, khlopysko, konyshche*. Assim, Osadtsa (1862) destacou sete das onze categorias de substantivos de formação de palavras reconhecidas pela linguística moderna (*Grammar of the Russian language*, 1862). As categorias de lugar, coletividade e singularidade não foram identificadas, e aumentos e diminuições foram qualificadas como uma só.

Na tentativa de classificar os substantivos, considerando o significado e o formante pelos quais foram formados, também se refletem na gramática de Shashkevich (1865). O cientis-



ta utiliza nomes de autores para denotar as categorias de substantivos formadores de palavras que apresentam essa semântica: 1) *pessoa observando alguma atividade* (ator ou sujeito de ação, processo, estado), por exemplo: *salvador, patrono, habitante, escritor, criador*; 2) *pessoa ou coisa com propriedade especial* (característica atributiva), por exemplo: *pecador, estudante, colecionador*; 3) *lugar onde algo foi ou aconteceu* (localização), por exemplo: *quintal, outeiro, campo, pasto*; 4) *substantivos abstratos*, por exemplo: *vida, salvação*; 5) *substantivos aumentativos* (substantivos com o significado formador de palavras de aumento), por exemplo: *um cavalo, uma vaca, uma mulher, um homem, um cachorro / konys'ko, korovysko, babysko, cholovichys'ko, psyshche*; 6) *substantivos diminutivos* (substantivos com o significado formador de palavras de diminutivo), por exemplo: *carvalho, lagoa, cachimbo, mão, avô / dubok", stavochock", dudochka, ruchen'ka, didun'ó*; 7) *substantivos maternos* (nomes com o significado formador de palavras de coletividade, singularidade, objetividade gramatical), por exemplo: *vitela, galinha, dízimo, argila* (Shashkevich, 1865).

Ao contrário de Osadtsa (1862) e Shashkevich (1865), que destacaram as categorias de formação de palavras relacionadas a lugar, coletividade e singularidade, e também fizeram a distinção entre as categorias de aumento e diminuição, mas deixaram de lado as categorias de ação e resultado da ação, seus nomes para a designação das categorias de formação de palavras são mais transparentes e compreensíveis para os usuários da fatia sincrônica correspondente.

De acordo com Kovalik (1987, tradução nossa), “foi ele quem esclareceu claramente o mecanismo histórico da formação e do desenvolvimento dos processos de categorização linguística, criando uma visão completa sobre a formação e o desenvolvimento do sistema de categorias linguísticas nas línguas eslava e indo-europeia”.

Potebnya (1968) se interessou pela natureza e pelos padrões históricos do desenvolvimento da “*categoria de formação de palavras*”, especialmente a categoria de ação. Segundo sua concepção, os nomes das ações etimologicamente incluem o significado de lugar, resultado, ferramenta e, por vezes, o *ator ou executor da ação* (Kovalik, 1958a).

O conceito de “*categoria de formação de palavras*”, dentro do contexto da estreita relação entre categorias lógicas e gramaticais, foi descrito por Peshkovskiy (2001). Ele observou que se trata de um conjunto de formas semanticamente unidas (Kovalik, 1987). O pesquisador defendeu a ideia de que todas as categorias linguísticas possuem dependência parcial da língua, distinguindo categorias sintáticas e não sintáticas (de formação de palavras).

É amplamente aceito que o termo “*categoria de formação de palavras*” foi introduzido na derivação pelo cientista tcheco Dokulil (1962), que, na obra *Word Formation in the Czech Language*, considerou a categoria de formação de palavras como “uma unidade formada por um grupo de tipos de formação de palavras unidos por um significado derivacional comum, independentemente do meio de sua expressão” (Dokulil, 1962, tradução nossa). Ao determinar

o escopo da categoria de formação de palavras dentro do sistema de formação de palavras, entre outras unidades complexas, o linguista a considera um conceito mais geral do que o tipo de formação de palavras, pois a categoria de formação de palavras se diferencia deste último pela ausência de um formante comum (derivador), que serve como meio de expressão do significado de formação de palavras. Dokulil (1962) observa que, dentro dos limites da formação de palavras afixais, o tipo é determinado por: 1) a unidade da estrutura onomasiológica; 2) a unidade do caráter lexical e gramatical da base criativa; 3) a identidade do formante em todas as suas partes obrigatórias. Se não considerarmos um determinado formante, obteremos uma categoria de formação de palavras. De acordo com o nível de abstração, as categorias de formação de palavras situam-se entre as categorias linguísticas propriamente gramaticais e as categorias lexicais-gramaticais, mostrando dependência de ambas. Como observa Dokulil (1962, nossa tradução), entre as categorias de formação de palavras e as categorias gramaticais, há uma diferença significativa no grau e na qualidade da abstração. As categorias de formação de palavras, por um lado, sempre abrangem determinadas classes léxico-semânticas e, por outro, estão contidas em categorias léxico-semânticas mais gerais. Já nas categorias gramaticais, nunca encontramos uma simples generalização maior ou menor de significados lexicais. Elas são construídas apenas sobre significados lexicais, mas abstraídas deles.

No entanto Hrestchuk (2007) considera essas observações não totalmente convincentes, argumentando que, no conceito de Kovalik (1987), a categoria de formação de palavras une categorias de formação de palavras (um conjunto de tipos semanticamente homogêneos). Se compararmos a compreensão da categoria de formação de palavras, é fácil perceber que o conceito de categoria de formação de palavras em Dokulil coincide com o conceito de categoria de formação de palavras de Kovalik (1987) e Hrestchuk (2007).

Na obra *Língua Russa: Ensino Gramatical sobre a Palavra*, Vinogradov (1986) descreve o sistema morfológico com uma projeção sobre as variáveis da palavra e os parâmetros de formação de palavras dos componentes da língua. O linguista enfatiza que, na estrutura das unidades categóricas da morfologia, as tendências formadoras de forma e de formação de palavras se cruzam claramente, o que levou à divisão das categorias morfológicas em morfológicas propriamente ditas e morfológico-sintáticas. Estas últimas estão relacionadas ao reflexo do sistema de formação de palavras da língua. No contexto do estudo da formação de palavras do russo, Vinogradov (1986) destaca as categorias de formação de palavras de pessoa, objetividade e relatividade, considerando o conceito de “categoria de formação de palavras” como menos geral e abstrato em comparação com as categorias gramaticais. Isso porque, nos fenômenos de formação de palavras, não há um completo distanciamento da variedade de agrupamentos léxico-semânticos concretos das palavras.

Vinogradov (1986) previu, de maneira geral, a natureza multivetorial da categoria de formação de palavras, observando que, como resultado da análise das categorias de formação



de palavras, pelo menos do tipo sufixal, chega-se à conclusão de que é necessário distinguir o próprio processo de formação de uma categoria de formação de palavras, seu suprimento com novas palavras, as regras morfológicas para a criação de palavras do tipo correspondente e as leis de desenvolvimento semântico de uma determinada categoria, além do paralelismo potencial do desenvolvimento dos significados das palavras dessa categoria; ou seja, dois planos são claramente distinguidos nas categorias de formação de palavras: o estrutural-gramatical e o semântico-lexicológico.

Nelyuba (2008) enfatiza que foi nos estudos de derivação ucraniana, especificamente nas obras de Kovalik (1958b), que os principais conceitos de formação de palavras foram formulados e descritos em detalhes: “grau de formação de palavras”, “classe de formação de palavras”, “tipo de formação de palavras” e “categoria de formação de palavras”.

Kovalik (1958a), responsável pelo desenvolvimento da metalíngua da formação de palavras e pela normalização dos termos dentro de um sistema hierárquico único e logicamente consistente, interpreta a categoria de formação de palavras como uma unidade complexa de derivação. Ele observa que se trata de um conceito geral e abstrato, abrangendo todo o conjunto de classes subordinadas de formação de palavras, relacionadas por um significado comum e que unem tipos semanticamente homogêneos de formação de palavras.

A interpretação do conceito de “*categoria de formação de palavras*”, proposta por Kovalik, está intimamente relacionada à ideia da independência e da organização do sistema de formação de palavras da língua como um sistema de subsistemas, um todo “cujas partes estão entre si em relações regulares e interconexões constantes” (Kovalik, 1958a). O cientista distingue as partes subordinadas interconectadas da estrutura de formação de palavras da língua, as “classes subordinadas de formação de palavras”, uma espécie de generalização das categorias de formação de palavras no nível das partes da língua. Por exemplo, o nome de uma característica (adjetivo), que dentro de todas as partes do discurso, constitui um sistema de categorias de formação de palavras de ordem inferior, as quais podem ser chamadas de categorias de formação de palavras. Dentro da classe de formação de palavras de uma parte do discurso, como o adjetivo, Kovalik distingue um sistema de categorias qualitativas e relativas com adjetivos possessivos, e dentro destes, revelam-se tipos separados de formação de palavras, cuja totalidade se distingue qualitativamente dentro das categorias de formação de palavras adjetivais (Kovalik, 1958a, tradução nossa).

Em trabalhos teóricos posteriores, o cientista desenvolve de forma consistente o conceito de derivados (uma unidade linguística substantiva básica do nível de formação de palavras, caracterizada pela forma e pelo significado correspondentes de formação de palavras), interpretando o sistema de formação de palavras da língua “como uma unidade integral por seu derivado”. Isso também se reflete na compreensão e definição do conceito de “categoria

de formação de palavras: trata-se de um conjunto de derivados com um significado comum de formação de palavras, expresso por um certo complexo de meios de formação de palavras” (Vocabulary of modern Ukrainian literary language, 1979, nossa tradução).

Kovalik (1958b) propôs uma classificação das categorias e classes de formação de palavras com base nos exemplos de substantivos, na obra “*The issue of Slavic noun word formation in East Slavic languages compared to other Slavic languages*”. Ele distingue, entre os substantivos, os nomes pessoais e não pessoais. Na composição da categoria de formação de palavras dos nomes pessoais, o cientista inclui as seguintes categorias: por natureza da atividade ou profissão; por características externas ou qualidades internas; por nacionalidade ou origem territorial; por status social; por pertencimento a uma tendência ideológica, política, filosófica ou religiosa; com base na relação com o ambiente humano; com base na imaturidade ou inferioridade; nomes coletivos e individuais de pessoas (Hrestchuk, 2007). Kovalik (1958b) também destacou outras categorias de formação de palavras, como: agente (*nomina agentis*), portador de sinal (*nomina atributiva*), coletivo (*nomina collectiva*), local (*nomina loci*), ação (*nomina acti*), resultado (*nomina resultatis*), ferramenta (*nomina instrumenti*) e abstração.

Essa classificação foi parcialmente alterada por Vyhovanets e Horodenska (2004), que propuseram as principais categorias de formação de palavras substantivas: 1) sujeito da ação, processo, estado, etc., reunindo nomes formados por sufixos como *-ach, -nyk, -tel, -ets, -ak, -ar, -iy*; 2) ferramenta, agrupando nomes formados por sufixos como *-ach, -nyk, -ak, -ets, -un*; 3) locativo (lugares), que reúne nomes locativos formados por sufixos como *-n, -ish, -j*; 4) objetividade gramatical, abrangendo nomes formados por sufixos como *-j, -ist, -oshch, -izn, -ot, -yin, -stv (-tstv)*; 5) incrementos, que agrupa nomes formados por sufixos como *-ysk, -ysh, -ur, -ug, -uk*; 6) diminutivos, reunindo nomes formados por sufixos como *-ok, -k, -ik, -its, -ets, -ts, -en, -ochk, -ichok, -ochk, -echk, -ichk*; 7) coletivos, que agrupa nomes adornados com sufixos como *-stv (-tstv), -n, -inn, -nyak, -nyk, -v*; 8) singularidades, reunindo nomes com o sufixo *-in*.

Na década de 1960, estabeleceu-se a direção da pesquisa sobre os fenômenos de formação de palavras “do conteúdo para a forma” das unidades linguísticas (abordagem estrutural-semântica). Na década de 1970, começou a se desenvolver a direção “da forma para o conteúdo” das unidades da língua (abordagem morfológica). Posteriormente, ambas as abordagens se fundiram. Na década de 1980, a semântica e a estrutura de uma palavra derivada foram extraídas da construção sintática (frase, sentença) subjacente a ela, acompanhada por mudanças na formação de palavras da unidade original, como sua contração, condensação, redução etc.

Desenvolvendo as ideias de Kovalik (1958a), Tsyganenko (1983), além dos conceitos de “tipo de formação de palavras” e “categoria de formação de palavras”, considera a “categoria de formação de palavras” como um conjunto de tipos semanticamente homogêneos. Já a “classe de formação de palavras” é vista como uma generalização das categorias de formação

de palavras no nível das partes do discurso. Assim, tipos de formação de palavras de função única formam uma classe de formação de palavras, e classes unidas por um significado comum formam categorias de formação de palavras, as quais pertencem a determinadas classes dentro das partes do discurso.

Na formação de palavras tradicional ucraniana, a definição do conceito de “*categoria de formação de palavras*” que se tornou amplamente difundida é: “É uma unidade formada por um conjunto de tipos de formação de palavras com base na comunalidade do significado derivacional, sem levar em consideração os meios formais de expressar esse significado” (Vakaryuk, & Pantso, 2004, tradução nossa). O único critério amplamente reconhecido pelos linguistas para distinguir as categorias de formação de palavras é a comunalidade do significado derivacional. Assim, uma categoria de formação de palavras é uma unidade complexa de dois níveis (significado e forma), composta por um grupo de derivados com um significado comum de formação de palavras e envolvendo uma alternância de derivados (meios de formação de palavras), podendo as bases criativas e os métodos de formação de palavras ser diferentes.

De acordo com a definição de Klymenko, a enciclopédia “Língua Ucraniana” apresenta duas abordagens para a interpretação do conceito de “*categoria de formação de palavras*” (Klymenko, 2007): 1) *Categoria de formação de palavras* é um conjunto de palavras derivadas que possuem formantes pertencentes à mesma parte da língua, compartilham um significado comum de formação de palavras e utilizam o mesmo modo de formação de palavras; 2) *Categoria de formação de palavras* é um conjunto de palavras com um significado comum de formação de palavras, mas com bases criativas e métodos de formação de palavras diferentes. A primeira definição sustenta que a unidade básica de uma categoria de formação de palavras é um tipo de formação de palavras.

Nessa abordagem, a categoria de formação de palavras é vista como uma unidade entre o plano de expressão e o plano de conteúdo, funcionando como uma unidade funcional-formal. Os tipos de formação de palavras dentro da mesma categoria são complementares e mutuamente exclusivos, e uma categoria de formação de palavras combina tipos de formação de palavras com formantes de formação de palavras diferentes. Cada parte da língua possui suas próprias categorias de formação de palavras. Dependendo da semântica generalizada das bases criativas, distinguem-se categorias de formação de palavras relacionadas aos significados nominativos, substantivos e indicativos das palavras. Entre os substantivos, são estabelecidas as categorias de formação de palavras de características de sujeito, processo e estáticas. Na categoria de formação de palavras dos portadores, signos processuais distinguem o significado de executor, ferramenta, lugar, resultado da ação, entre outros. Segundo a segunda abordagem, o plano de expressão e o plano de conteúdo dentro de uma categoria de formação de palavras são considerados não em uma relação hierárquica, mas como manifestações

equivalentes de uma categoria de formação de palavras e de um tipo de formação de palavras. Quanto ao grau de abstração, as categorias de formação de palavras ocupam um lugar intermediário entre as categorias linguísticas gramaticais (mais altas) e lexicais, mostrando dependência de ambas. Essa definição está em conformidade com a compreensão da categoria de formação de palavras apresentada por Kovalik (1987).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A categoria de formação de palavras é, portanto, uma unidade abstrata e multifacetada da derivatologia, composta por um conjunto de lexemas unidos por um significado comum, mas criados a partir de diferentes bases de formação de palavras e utilizando distintos métodos de formação de palavras. Esse conceito serve como uma ferramenta conceitual para modelar a representação linguística do mundo através dos processos de formação de palavras.

Os primeiros protótipos das categorias de formação de palavras, fundamentados em bases ontológicas, lógicas e linguísticas, podem ser rastreados nas obras dos pensadores gregos antigos, que, embora não tenham utilizado os termos modernos, estabeleceram as bases para sua compreensão. Dentro da tradição linguística ucraniana, a separação das unidades de formação de palavras recebeu atenção significativa apenas no final do século XIX e no início do século XX. Durante esse período, os linguistas destacaram a classificação dos substantivos com base na semântica e no método de formação (formante de formação de palavras), mas o termo categoria de formação de palavras ainda não era utilizado. Foi somente na metade do século XX, principalmente graças às obras do linguista ucraniano Kovalik (1958a) e, simultaneamente, às do linguista tcheco Dokulil (1962), que o conceito de “categoria de formação de palavras” foi claramente definido e passou a integrar o discurso científico.

Por um longo período, o estudo das categorias de formação de palavras foi limitado à abordagem estrutural-semântica, na qual eram consideradas como unidades funcionais e formais do sistema linguístico. No entanto, atualmente, a abordagem funcional-categorial tem se tornado cada vez mais prevalente. Segundo essa abordagem, as categorias de formação de palavras não se formam apenas no nível da estrutura morfológica da palavra, mas também dentro de unidades sintáticas, como sentenças ou frases. Isso abre a possibilidade de aplicar critérios semântico-sintáticos para distinguir e analisar as categorias de formação de palavras, ampliando assim os limites de sua compreensão teórica e prática.

O desenvolvimento do conceito de categoria de formação de palavras, portanto, reflete a evolução das abordagens científicas no estudo dos fenômenos linguísticos, que gradualmente integram aspectos estruturais, semânticos e sintáticos em um sistema coerente e único.

Considerando os avanços recentes na teoria da derivação e o desenvolvimento da abor-

dagem funcional-categorial, destacam-se várias direções promissoras para futuras pesquisas no campo da formação de palavras e das categorias de formação de palavras. Um estudo aprofundado da abordagem funcional-categorial, que foca na integração dos elementos morfológicos e sintáticos na formação das categorias de formação de palavras, é promissor. Esse estudo detalhado da interação entre a composição morfêmica e as estruturas sintáticas nas formações linguísticas poderá revelar novas regularidades e propriedades. A investigação dos critérios semântico-sintáticos para distinguir as categorias de formação de palavras também é promissora, especialmente no contexto da língua ucraniana. Isso permitirá esclarecer como as mudanças na estrutura sintática podem influenciar a formação de novos derivados, seus significados e funcionalidades em diferentes tipos de textos. Também é relevante realizar uma análise comparativa das categorias de formação de palavras entre a língua ucraniana e outras línguas, o que permitirá identificar padrões universais de formação de palavras e examinar as peculiaridades do funcionamento dessas categorias em diferentes sistemas linguísticos. No contexto do desenvolvimento das estruturas linguísticas, as categorias de formação de palavras podem ser impactadas por processos sociais, culturais e até midiáticos. Estudar como as condições socioculturais modernas (como a popularização de termos técnicos e científicos) alteram a estrutura e a semântica das categorias de formação de palavras é um campo promissor de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- Bilous, A. O. (2019). *The word-forming category of agency in the Ukrainian language compared to the Polish and English languages*. [Master's Thesis, Petro Mohyla Black Sea National University]. <https://krs.chmnu.edu.ua/jspui/handle/123456789/207>
- Bilukha, O. A. (2019). *Word-formative category of temporal attribution of Ukrainian adjectives in comparison with Bulgarian and English languages*. [Master's Thesis, Petro Mohyla Black Sea National University]. <https://krs.chmnu.edu.ua/jspui/handle/123456789/217>
- Bogoroditskyi, V. A. (1935). *General course of grammar (from university readings)*.
- Dokulil, M. (1962). *Tvoření slov v češtině: Teorie odvozování slov*. Nakl. Československé akademie věd.
- Hrestchuk, V. V. (2007). *Derivatological concept of Ivan Kovalik: the doctrine of word creation*. City of NV.
- Humboldt, V. (1984). *On the differences in the structure of human languages and its influence on the spiritual development of mankind. Selected works on linguistics*. Progress.
- Kant, I. (2000). *Critique of pure reason*. Translated from the German by I. Universe.
- Klymenko, N. F. (2007). *Word-forming category*. Encyclopedia.
- Kostusiak, N., Navalna, M., & Mezhev, O. (2020). The functional-cognitive category of femininity in modern Ukrainian. *Cognitive Studies / Études cognitives*, 20, 2310. DOI: 10.11649/cs.2310. <https://journals.ispan.edu.pl/index.php/cs-ec/article/view/cs.2310/>
- Kostusiak, N. M. (2012). Word-forming categories in the grammatical system of the Ukrainian language. *Scientific journal of the National Pedagogical University named after M. P. Drahomanova*, 9, 68–73. <http://enpuir.npu.edu.ua/handle/123456789/22019>
- Kostych, L. The status of the word-forming category. *Ukrainian Linguistics*, 44(1), 29–41, 2014. [http://nbuv.gov.ua/UJRN/Um\\_%202014%20\\_1\\_5](http://nbuv.gov.ua/UJRN/Um_%202014%20_1_5)
- Kovalik, I. I. (1958a). *Teaching about word formation (word-forming parts of a word)*. Publishing House of Lviv University.
- Kovalik, I. I. (1958b). *The issue of Slavic noun word formation in East Slavic languages compared to other Slavic languages*. Publishing House of Lviv University
- Kovalik, I. I. (1987). To the question of conceptual and linguistic categories. *Linguistics*, 1, 16–20.
- Nelyuba, A. M. (2008). *Explicit and implicit economy in the word-formation nomination of the*



*Ukrainian language*. [Doctor's Thesis, Institute of the Ukrainian Language, National Academy of Sciences of Ukraine].

Ogonovskyi, O. (1889). *Grammar of the Russian language for middle schools*.

Osadtsa, M. (1862). *Grammar of the Russian language*.

Peshkovskiy, A. M. (2001). *Russian syntax in scientific coverage*.

Pokrovsky, M. M. (1895). *Semasiological research in the field of ancient languages*. University type.

Potebnia, A. A. (1968). *From notes on Russian grammar*. Education.

Shashkevich, S. G. (1865). *A SMALL grammar of the Russian language based on readers for the III and IV groups of schools in the Austrian Empire used as an auxiliary book for teachers and trainers*. Vĕdny.

Smal-Stotsky, I. S., & Gartner, F. (1893). *Ruska grammar*.

Tsyganenko, H. P. (1983). *Word-forming meaning as a category of derivation: Word-forming semantics of East Slavic languages*. Naukova Dumka.

Vakaryuk, L. O., & Pantso, S. E. (2004). *Ukrainian language: Morphemics and word formation*. Bohdan, 2004.

Vinogradov, V. V. (1986). *Russian language: Grammatical doctrine of the word*. Higher School.

*WORD formation of modern Ukrainian literary language*. (1979). Scientific Opinion.

### *CRediT Author Statement*

---

**Reconhecimentos:** Agradecemos à Universidade Nacional Yuri Kondratyuk Poltava Polytechnic (Ucrânia).

**Financiamento:** Nenhum.

**Conflitos de interesse:** Nenhum.

**Aprovação ética:** Não é necessário submeter à ética.

**Disponibilidade de dados e material:** Os dados e materiais utilizados no trabalho não estão disponíveis.

**Contribuições dos autores:** Iryna Denysovets – análise e interpretação de dados, concepção, ideação, redação e revisão. Kateryna Horodenska – coleta de dados. Tetyana Nikolashyna – colaboração na redação do artigo e revisão.

---

**Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação**

Revisão, formatação, normalização e tradução

